

RESUMO - SIMPÓSIO 1: LITERATURA E ENSINO

A LITERATURA NO ENSINO DE HISTÓRIA: ANÁLISE DO POEMA “ROSAS DE HIROSHIMA”, DE VINICIUS DE MORAES, INTERPRETADO POR NEY MATOGROSSO.

Gustavo Correia De Melo Silva (gustavo.meloo200@gmail.com)

Aurélio Britto (aurelio.britto@ufrpe.br)

Este trabalho visa propôr uma prática de ensino baseada no poema “Rosas de Hiroshima”, de Vinicius de Moraes, interpretado por Ney Matogrosso em sua canção de mesmo título. Calcado na experiência do discente no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Técnica Alcides do Nascimento Lins (ETEANL), e nas proposições de Antonio Candido (2006) adotamos como categoria analítica o diálogo entre o poema, a canção e a Segunda Guerra Mundial. Com base na abordagem sócio-histórica, a qual dá ênfase nas relações de poder dentro do(s) contexto(s) histórico(s). Sob essa perspectiva, identificamos como o poema e a canção se atêm com as consequências das Bombas de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, em um contexto totalmente desnecessário, tendo em vista a vitória iminente dos Estados Unidos perante o Japão. Dessa maneira, o uso da literatura em sala de aula, cria um ambiente crítico e questionador em relação à História e à sociedade. Com isso, foi observado que a adesão dos estudantes com o

assunto se tornou mais impactante e norteou o rumo da aula na direção de uma visão mais humanitária e crítica a respeito do fim da Segunda Grande Guerra.

Palavras-chave: ensino; história; literatura.